

Trazemos, neste momento, a público a revista Psicopedagogia edição 77, de agosto de 2008, com sete artigos de grande impacto para os profissionais da psicopedagogia e da educação.

Abre esse número o instigante artigo de *Renata Bonturi von Zuben e Rosely Palermo Brenelli*, **“As estratégias do jogo Traverse em alunos com queixas de dificuldades escolares”**, no qual se observou a conduta cognitiva, durante o referido jogo, comparando dois grupos de alunos, um com dificuldades escolares e outro sem tais queixas.

A seguir, temos a pesquisa de *Dalva Godoy*, que analisou a influência do ensino das correspondências grafofonológicas sobre as diferenças no desenvolvimento da consciência fonológica em pré-escolares: **“Por que ensinar as relações grafema-fonema?”**

Corroborando a idéia de que a preocupação com a aprendizagem da leitura e escrita permeia o trabalho psicopedagógico, *Michelle Brugnera Cruz e Adriana Corrêa Costa* apresentam, em seu artigo **“Crianças que escrevem, mas não lêem: dificuldades iniciais na alfabetização”**, um estudo sobre a dicotomia que observaram na aquisição da leitura e da escrita, por meio das visões distintas do processo de aquisição dessas habilidades: a Psicogênese da Leitura e da Escrita proposta por Ferreiro e Teberosky e os estudos da Psicologia Cognitiva.

“O abuso sexual e a inclusão momentânea: as conseqüências no processo de aprendizagem”, de autoria de *Kátia de Conto Lopes e Ronalisa Torman*, aborda um tema importante e atual, ainda pouco comentado nessa publicação e que nos traz reflexões acerca da relação do abuso sexual e a dificuldade de aprendizagem que as vítimas de tal violência apresentam na escola.

Lúcia Gracia Ferreira faz, em seu artigo intitulado **“Duas visões psicopedagógicas sobre o fracasso escolar”**, uma análise reflexiva de duas visões psicopedagógicas (social/pedagógica e psicanalítica) sobre o fracasso escolar e ressalta a importância da abordagem psicopedagógica para a compreensão do insucesso do aluno na escola.

“20 anos depois: uma pesquisa sobre problemas de aprendizagem na atualidade” é um estudo comparativo realizado por *Michele Fabiane A. S. Garcia Paes e Rosa Maria Junqueira Scicchitano*, que nos apresentaram com este belo e singular trabalho, no qual estudaram os motivos apresentados para o encaminhamento de crianças aos psicopedagogos durante o período de duas décadas e teceram uma reflexão bem fundamentada sobre as abrangências em torno de cada um desses movimentos realizados.

Encerramos este número da Psicopedagogia com mais um importante registro histórico do percurso da psicopedagogia e da ABPp em Goiás, escrito por *Candy Gifford, Janete Carrer e Luciana Barros de Almeida*: **“Historiando os 18 anos da Psicopedagogia em Goiás”**. Este artigo complementa e acrescenta brilhantemente novos conhecimentos a uma série de outros trabalhos de mesmo cunho, apresentados em números anteriores desta Revista.

Aos autores agradecemos e aos leitores deixamos nossos votos de que os textos que aqui seguem lhes sejam úteis e agradáveis.

A todos convidamos a visitarem as páginas desta publicação onde divulgamos o II Simpósio Internacional de Psicopedagogia da ABPp, que acontecerá nos dias 5 e 6 de setembro, com um tema interessantíssimo: **“Instrumentos Diagnósticos e Intervenção: Novas Práticas Psicopedagógicas”**. Até lá !

Maria Irene Maluf
Editora